

CORREIO PAULISTANO

Redação e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Sabbado, 17 de janeiro de 1920

N. 20.310
FUNDADO EM 1854

Palestras Militares

A proposito dos successos á margem de Aquidaban — Qual o verdadeiro autor da morte de Lopez? — Pela verdade militar...

O sr. professor Francisco Assis Cintra, sobejamente conhecido pelas suas culturas eruditas e de sua proficiência, publicou, no Correio Paulistano, de 2 do corrente mez, um interessante e interessante historico dos ambíguos successos de 1.º de março de 1870, ás margens de Aquidaban-mirim.

Esse artigo do professor Cintra é duplamente curioso ao que amam a litteratura persequitiva. Infus pelo seu labor discreto e paciente, como methodo demonstrativo, e apresenta ao espirito dos que reflectem mais de uma indagação moral á essência de toda aquella duvida historica:

— Quem o verdadeiro matador de Lopez?

— Por que não se apuraram já mais bem as verões daquelle facto?

— Por que era o proprio visconde de Pelotas — então brigadeiro e comandante do troço d'armes que allou Lopez — tão dubio, tão, elle proprio incerto e discreto demais, nas suas affirmações á respeito?

— Por que affirmaria o barão de Itaquí — que não ainda conhecido no Rio Grande do Sul e que foi o herde de 1892 á 1895 naquelle Estado — ter sido o seu chefe de ordens Francisco Lacerda (Chico Diabo) o autor da morte, por ferimento grave, do grande luctador Solano?

— Por que teria o conde d'Eu preferido credito á parte indirecta de Joca Tavares (Barão de Itaquí) — parte que era remetida subordinadamente ao general Camará (comandante da brigada), que, por seu turno, se teria de dirigir ao comandante da divisão (Victorino Monteiro), em vez de se lovar em primeiro turno, na parte do brigadeiro Camará?

— Seria o conde d'Eu, alguma vez, capaz de preferir o principio hierarchico — quando por ali não fosse — e mais quando neste principio estava implicito o valor do testemunho?

— E os outros historiadores? E o major Emilio Jordani? E o general Bormann e o conselheiro Schneider, que, todos, abundam no mesmo proposito do principio hierarchico?

O phenomeno merece bem uma certa reflexão e para esta appello á grande erudição de um illustre jornalista daquelle campanha, o sr. coronel Honorio Lima, morador nesta capital.

Vamos por partes.

A parte subscrita pelo brigadeiro Camará, depois visconde de Pelotas, dirigida ao comandante da divisão e datada do mesmo dia 1.º de março, ao lado do cadaver do ditador, dizia, inequivocamente:

"Acompanhamo á esquerda de Aquidaban, 1.º de março de 1870.

Ilmo. e exmo. sr. — Escrevo a v. exc. do acompanhamento de Lopez, no meio da serra. O tyranno foi derrotado, e, não querendo entregar-se, foi morto á minha vista.

Intimou-me ordem de render-se, quando já estava completamente ferido e gravemente ferido. Dou os parabens a v. exc. pelo terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. O general Resquin e outros chefes estão presos. Deus guarde a v. exc.

Ilmo. e exmo. sr. intercal de Campo Victorino José Carneiro Monteiro, comandante das forças no norte do Mantovani — O brigadeiro José Antonio Corrêa da Camará."

O attestado fornecido pelo mesmo general ao tenente Franklin Menna Machado, seu ajudante de ordens e putativo autor da morte de Solano Lopez, diz:

"José Antonio Corrêa da Camará, brigadeiro e comandante das forças ao norte da República do Paraguay, etc.

Atesto que o sr. alferes Franklin Menna Machado, meu ajudante de campo, expedicionario para a villa da Conceição em outubro, e em dezembro tomou parte na expedição de Peripocu; em janeiro, na expedição do Rio Verde e Laramangui; e, finalmente, em fevereiro, na do Cerro-Corá, onde tomou parte no ataque do ex-ditador Francisco Solano Lopez, ASSISTENDO JUNTO A MINHA PESSOA A MORTE DO MESMO; finalmente, que foi por mim elogiado pelo valor e calma nos combates e rapidez com que transmitia minhas ordens nos ataques de Laramangui e Cerro-Corá. Quartel-general, na villa da Conceição, 24 de abril de 1870. — José Antonio Corrêa da Camará. — Firma reconhecida pelo tabellião de Pelotas."

Como se vê, em nenhum destes documentos se faz referencia — nem sequer presumptiva — á attitud assazina do ajudante de ordens do general comandante das tropas que operavam sobre o Aquidaban.

Por que?

Por que o general Corrêa da Camará, que foi, sempre, um politico militante, fino e dedicado, tivesse inveja ao modesto alferes que era o seu amigo natural, como seu ajudante que o era?

Pela os politicos, como Corrêa da Camará, não perceberiam que a bondade da amizade partidaria pretere até a verdade em favor dos seus proclamos?

Por que preferiria elle, então, a verdade contra o seu amigo?

Como general, porém, a ambiguidade do visconde de Pelotas, por-o-la ainda mais esparado do bem raciocinado.

Tais seria elle passível da pédo de ignorar o bom principio hierarchico da Arte do Commando que exige em base da disciplina a justiça das represões e das recompensas? Seria o visconde de Pelotas um chefe do tecido moral do tanto outros que se conhecem austeridade, os castigos e a inveja? Seria o comandante das tropas do Aquidaban como certos generaes (que os temos e temos) que ordenam:

"Vá. Desempenha-te. Si fores feliz, tanto melhor; si frustares, o castigo é certo..."

Não. O marechal Camará — pelo que sei dos seus traços biographicos — pelo que elle me parecia quando ainda o conheci — era um chefe orgulhoso, sim, como toda aquella casta fidalga dos nossos antepassados, no nosso Exercito Imperial, mas, por isso mesmo, era um tipo nobilissimo de honestidade e justiça.

Basta-se-lhe ter presente a attitud com que elle repulsa das suas mãos o governo dos "soviets", nos primeiros tempos do republicanism.

Basta vêr como elle, orgulhoso e imperativo, que o era (bom fidalgo), tendo a perspectiva de poder continuar a ser, mais do que nunca, o mandado na Republica erigida por Deodoro — ou perder esse prestigio e cair, si não transigisse — não vacillou; e entregou o bastão nos "mocinhos" do Porto Alegre.

Basta ter-se esse traço do seu caracter para se o interpretar como leogical nesse mysterio do Aquidaban.

Mas, agora, além disso, ha, ainda, outro facto: a parte do coronel Joca da Silva Tavares (barão de Itaquí), dirigida ao proprio general Camará, é o opposto ao espirito da do visconde de Pelotas. Naquelle documento, Joca Tavares diz, positivamente, em 2 de março — no dia seguinte no dos successos:

"O ex-ditador, com alguns de seus sequeizes, internaram-se pelo mto, porém, perseguidos de perto por um punhado de bravos officios e soldados, que os seguiram, tiveram de puer; e v. exc. pessoalmente assistiu ao tyranno exalar o ultimo suspiro Devo declarar a v. exc. que, quando elle entrou no mto, FOI JÁ FERIDO PELA LANÇA DE MEU CAPO DE ORDENS FRANCISCO LACERDA, DO 10.º CORPO PROVISORIO DE CAVALARIA."

Contrariamente ao proceder do seu chefe, o coronel da 2.ª linha, comandante do 19.º corpo provisório, attesta, por ou contra, parece fazer questão de estabelecer uma promessa ao que, parece, suppunha elle ser o espirito da parte do general Camará.

Deprehende-se da parte de Joca Tavares que, contanto este como certa a allegação do general Camará em favor do seu ajudante de ordens (tenente Menna Machado), Joca Silva se apressava em lançar uma parte do seu nome á gloria do seu chefe...

Agora, aqui, duas hypothese: ou o general Camará predou a sua parte escripta depois de receber a do comandante do 19.º corpo (o que é muito licito supor, pois que a boa norma não pôde fazer crer que aquelle general tivesse feito a sua comunicação official á divisão, antes de receber as partes dos batalhões e corpos da brigada) ou, realmente, o general Camará fez aquella participação official a 1.º e, nesse caso, omitiu nella, de caso muito bem pensado, a citação do nome do tenente seu ajudante de ordens.

Vejamos como.

A meu vêr, neste minimo detalhe é que está a incognita desse apparente mysterio.

Si o general Camará predou a sua parte official, occultando nesta, depois de recebida a do commando do 19.º, o nome do tenente Franklin, pôde se-se levado a crer que o general Camará, orgulhoso como o era e vendo naquella resalva do coronel Tavares (seu adversario politico) e intenção que lhe já attribuiu, tivesse, por desquite ao futuro barão de Itaquí, calado o nome do ajudante Menna Machado, como para mostrar ao adversario politico que elle, Camará, conquistou com mais

aspecto de gloria no facto, abriu mão dessa vantagem porque recusou reflexos das glorias indirectas. Desse modo, parece, o futuro visconde de Pelotas esperava por em desmbrigo a promessa ou resalva do futuro barão de Itaquí. Pôde supor-se que o general Camará confiaria em que o conde d'Eu, conhecendo as duas verões, não adoptaria nem uma nem outra...

Mas, não. Sabe-se com segurança de bons testemunhos de presença (o major José Semão de Oliveira, que ainda nós alcançamos ajudante general do exercito em 1890) que o brigadeiro Corrêa da Camará não predou a sua participação. Esta foi enviada, realmente, do acompanhamento que ainda sebastavam, ás 14 horas e meia, a propria margem do rio onde cabu o ditador Lopez, no commando da divisão, sem esperar nas partes dos commandos — parciais... mesmo porque o general Camará era o proprio testemunho de vista.

Mas, então, por que teria omitido, tão promeditadamente, o general Camará o nome dos seus ajudantes de ordens (o alferes Franklin Machado e o tenente Alfredo Miranda Pereira da Cunha), como um matador e o outro como testemunha, perante a morte do seu grande adversario militar?

Nada mais racional nem mais logico e simples. A propria redação atropelada e insegura, á parte do general Camará ao marechal Victorino, mostra-o.

O constrangimento do fidalgo e general que era a psychologia de Corrêa da Camará, foi a causa unica daquelle omisso.

O general Camará teve verdadeiramente asemo de coera quando chegou á barranca do rio, para assistir á morte do inimigo que elle preferia ter apprehendido vivo e resplandecido como o mercenario, o seu natural movimento, portanto, ao consagrar tal desastre, não poderia deixar de ser o que foi: o do primeiro instincto de repulsa e condemnacão. Calou o facto e muito mais ainda a circunstancia de os matadores e testemunhas serem officios seus...

O conde d'Eu, amigo do general Camará (ou que o não fora), foi do mesmo sentir. E, tendo de dar a autoria de tal facto anarchico a alguém, preferiu attribui-lo a um cabo, ás soltas, em lucta e resistencia, baseado, pelo menos, num documento que se tinha, desde logo, tornado historico: a parte do coronel Joca Tavares...

O mais seria o exame entre a psychologia do general cortez e fino, como o era Corrêa da Camará, e o temperamento de gauchado e de partidaria, que era Joca Silva. Este viu na gloria do seu cabo de ordens um bello conductedo para o seu nome... Camará, ao contrario, militar de elite e profissional de temperamento, conheceu o lince que de tal facto attestado por si, lhe advinha á autoridade do chefe...

Contra-se mesmo que em 1875, assumido a pasta da Guerra o general Camará e recebendo a apresentação do principe conde d'Eu, como este o fazia sempre, por praxe, a todos os ministros da Guerra, o visconde de Pelotas lhe disse, fazendo uma respectiva cortezia entre militar e palaciano ao espelho da futura imperatriz:

"Pela verdade militar recebo de Vossa Alteza a maior honra do Regimento..."

E o principe de Orleans retribuía:

"Pela verdade militar eu sempre fui de v. exc. um grande admirador..."

Por que seria isto?

Augusto SA

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

No rapido da Central, regressou ontem de Guaratinguetá o sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, que fôra a essa cidade assistir á missa ali celebrada, em suffragio da alma do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Vieram tambem para S. Paulo, no mesmo trem, os srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Eduardo Rodrigues Alves, director do Instituto Pasteur; dr. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento; Eduardo Freire, director do Almoarifado da Secretaria da Justiça, e tenente-coronel Eduardo Lejeune, comandante do 4.º batalhão da Força Publica.

Esta capital foram enviadas muitas flores para Guaratinguetá, afim de serem collocadas sobre o tumulo do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

E' esperado no dia 20 do corrente nesta capital o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que se acha na estação de aguas da

Prata, em companhia de sua exma. familia.

O sr. deputado Mario Tavares, "leader" da Camará, agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretarios do governo as condolencias que lhe enviaram, pelo falecimento do seu irmão, sr. Virgilio Tavares, fúnelonario estadual.

Com sua exma. esposa, chega hoje de Rio, no noturno de luxo, devendo partir logo em seguida para o Interior do Estado, o sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

Com a ex. viúva e seu official do gabinete, sr. dr. Cyro de Freitas Valle.

O sr. dr. Rogério de Freitas, segundo promotor de Campinas, despediu-se ontem dos srs. presidentes do Estado e secretarios do governo, por ter de seguir hoje, á tarde, para aquella cidade, afim de assumir o seu cargo.

O sr. dr. Luiz Corrêa de Camargo Aranha agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remocão do cargo de promotor de S. José do Barreiro para igual logar na comarca de Limeira.

Ontem, pela manhã, o sr. dr. Firmiano Pinto, que tomou posse ante-hontem no cargo de prefeito municipal, fez uma visita de inspecção a varias dependencias da Limpeza Publica, tendo estado no incinerador do Araçá, no triturador e sede da zona norte, na Ponta Pequena, no almoxarifado e na garagem municipal.

S. exc. continuará hoje essas visitas, percorrendo outras dependencias da Limpeza Publica.

O sr. dr. Rocha Azevedo mandou agradecer, pelo seu official de gabinete, durante a sua gestão, no governo do municipio, sr. Italo Ferreira, nas palavras incoerentes com que nos reportamos ao seu relatório, apresentado á Camará Municipal, cujo mandado findou a 14 do corrente.

Estevêr hontem na Prefeitura, onde foi visitar o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, o sr. Julio Garcia Huerta, delegado de commercio e industria do Uruguay, que se encontra presentemente nesta capital.

O sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, convidou o sr. Raul Ferreira para exercer as funções de official de gabinete.

O sr. Raul Ferreira, que vem exercendo de ha tempo aquellas funções, accedeu ao convite que lhe foi feito pelo novo prefeito municipal.

Por motivo de sua posse, antanho do cargo de chefe de capital, tem sido muito cumprimentado, por cartas, cartões, telegramas e pessoalmente, o sr. dr. Firmiano Pinto.

Felicitarão a. exc., entre outras pessoas, os srs. senadores Jorge Tibiriçá, de Lacerda, Franco, Bueno e de Olavo Egydio, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; senadores Carlos Botelho e Valois de Castro; deputados Carlos Garcia, Dias Bueno, Campos Vergeiro, Nereides Gomes, Souza Junior, Alfredo Mendes, Martins e Plinio de Godoy; ministro Francisco Saldaña, presidente do Tribunal de Justiça; padre Daudedit de Araújo, pelo sr. dr. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Cardoso de Almeida, dr. Bento Buendia, dr. Diniz Duprat, presidente da Camará Municipal; vereadores Rocha Azevedo, Amaro Amaral, Henrique Fagundes, Armando Prado, Luciano Gualberto, Luiz Anhaia, Heriberto Siciliano, Raphael Gurgel, Luiz Ponceca, Souza Junior, José M. Pires, e Pereira Netto, Baptista da Costa e Moreira Graccho; tenente-coronel Christiano Klingelhofe, dr. Adolpho Abreu Sampaio, dr. Samuel das Neves, coronel José Piedade, dr. Alvaro Ramos, dr. Paulo Goulart, cavalte José Carlos, Francisco João Netto, dr. Samuel das Neves, dr. Everardo P. de Sousa, João de Barros, Francisco Godoy, dr. Reynaldo Porchat, dr. Lourenço D. Martins, dr. Persio Pacheco e Silva, dr. Fléto Gonçalves Pereira, A. G. Menna Machado, dr. José Castello Monteiro, dr. Bernardo de Campos, dr. Raul de Carvalho, dr. Carlos Guimarães, João R. de Sousa, dr. Eugenio Lefevre, dr. Alvaro Guimarães, barão da Escalada, dr. Jalro de Almeida, sr. dr. A. G. e Agenor Barboza, pelo "Correio Paulistano".

Em nome do sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, o sr. Raul Ferreira, seu official de gabinete, foi hontem apresentar cumprimentos a todos os srs. membros da Camará Municipal, por motivo da sua eleição.

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

No rapido da Central, regressou hontem de Guaratinguetá o sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, que fôra a essa cidade assistir á missa ali celebrada, em suffragio da alma do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Vieram tambem para S. Paulo, no mesmo trem, os srs. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Eduardo Rodrigues Alves, director do Instituto Pasteur; dr. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento; Eduardo Freire, director do Almoarifado da Secretaria da Justiça, e tenente-coronel Eduardo Lejeune, comandante do 4.º batalhão da Força Publica.

Esta capital foram enviadas muitas flores para Guaratinguetá, afim de serem collocadas sobre o tumulo do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

E' esperado no dia 20 do corrente nesta capital o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que se acha na estação de aguas da

Prata, em companhia de sua exma. familia.

O sr. deputado Mario Tavares, "leader" da Camará, agradeceu aos srs. presidente do Estado e secretarios do governo as condolencias que lhe enviaram, pelo falecimento do seu irmão, sr. Virgilio Tavares, fúnelonario estadual.

Com sua exma. esposa, chega hoje de Rio, no noturno de luxo, devendo partir logo em seguida para o Interior do Estado, o sr. dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores.

Com a ex. viúva e seu official do gabinete, sr. dr. Cyro de Freitas Valle.

O sr. dr. Rogério de Freitas, segundo promotor de Campinas, despediu-se ontem dos srs. presidentes do Estado e secretarios do governo, por ter de seguir hoje, á tarde, para aquella cidade, afim de assumir o seu cargo.

O sr. dr. Luiz Corrêa de Camargo Aranha agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remocão do cargo de promotor de S. José do Barreiro para igual logar na comarca de Limeira.

Ontem, pela manhã, o sr. dr. Firmiano Pinto, que tomou posse ante-hontem no cargo de prefeito municipal, fez uma visita de inspecção a varias dependencias da Limpeza Publica, tendo estado no incinerador do Araçá, no triturador e sede da zona norte, na Ponta Pequena, no almoxarifado e na garagem municipal.

S. exc. continuará hoje essas visitas, percorrendo outras dependencias da Limpeza Publica.

O sr. dr. Rocha Azevedo mandou agradecer, pelo seu official de gabinete, durante a sua gestão, no governo do municipio, sr. Italo Ferreira, nas palavras incoerentes com que nos reportamos ao seu relatório, apresentado á Camará Municipal, cujo mandado findou a 14 do corrente.

Estevêr hontem na Prefeitura, onde foi visitar o sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, o sr. Julio Garcia Huerta, delegado de commercio e industria do Uruguay, que se encontra presentemente nesta capital.

clonar, em Lorena, a adjunta do grupo "Gabriel Prestes", da mesma cidade, d. Antonieta Alves da Silva.

No despacho do sr. secretario da Fazenda, com o sr. presidente do Estado foi assignado o decreto nomeando o sr. Joca Pereira de Godoy França para o cargo de collector de rendas do Lagoinha.

O sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça remetteu ao governo os papéis relativos ás concessões para provimento dos officios de Registos Geral do Hypothecas e annexos da comarca de Jacarehy e Bois Corregos e de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Araquara.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem: Rogério Monteiro, um terreno na villa Tucury, por 1.500\$000; Salvador Gagliardi, um terreno á rua Visconde de Parnahyba, por 5.000\$000;

Marcelo Carlini, o predio n. 44 da rua Minas Geraes, por 7.000\$000; Frederico Goren, um terreno na villa Pompeia, por 17.000\$000; Heitor do Camargo Senbra, um terreno á rua Gernar, por 200\$;

Polipe Pedro de Miranda, o predio n. 70 da rua General Jardim, por 50.000\$000;

Evaristo Negrão, um terreno á rua Honório de Mello, por 10.500\$; José Antonio Capisano, os predios nas 123 e 125 da rua Pires da Mota, por 24.000\$000;

José Vicente Antunes, o predio n. 4 da villa Esther, por 11.000\$000; José Benedito do Oliveira, o predio n. 164 da rua Boemer, por 4.000\$000;

Gluseppe Fiozi, o predio n. 52 da rua Stefano, por 1.000\$000; Manuel Teixeira da Camargo Junior, um terreno entre as ruas Silveira Bueno e Moça, por 500\$;

Martine Ferreira e Comp., o predio n. 138 da rua William Speers, por 53.000\$000;

Roque Francisco de Moraes, permuta, o predio n. 18 da rua Minas Geraes, por 20.000\$000;

Hermilio Mathes Ferreira, permuta, o sítio de Limão, na freguesia do O, por 65.000\$000;

André Lombardi, um terreno na villa Assumpção, por 10.000\$000; Orestes Diani, o predio n. 160 da rua Barão de Jaguara, por 12.000\$; Alvaro da Cunha Ramos, o predio n. 14 da rua Humberto I, por 6.500\$000;

Alípio da Cunha Ramos, o predio n. 16 da rua Humberto I, por 5.000\$000;

Alípio da Cunha Ramos, o predio n. 18 da rua Humberto I, por 6.500\$000;

Manuel Raposo de Rosende, um terreno á rua Santa Clara, por 7.000\$000;

Yolter Higashi, o predio n. 86 da rua do Outubro, por 5.000\$; e A. Maria da Encarnação de Barco, um terreno na varzea do Camby, por 200\$000.

Valor total dos imóveis transmittidos, 302.700\$000.

ADUBO POLYSU - PARA TERRAS FRACAS

Os crimes impressionantes

Calorosos debates em torno do processo dos tripeiros

de Villa Mariana

Um dos crimes que trouxe embaraço ao espirito publico por algum tempo, pelos muitos indícios de que deu lugar, foi o dos tripeiros de Villa Mariana, assim denominado por ter sido movel do delicto crimes originados da venda de tripas.

Esse processo, que de quando em vez surge para debate, attivel a diversos italianos, uns já abolidos e outros já fúnelonarios, tem, hontem, elle foi novamente objecto da apreciação do jury, com o julgamento do réo preso José Signorilli, de nacionalidade italiana, autor da morte de Basilio Maccano, a golpes de faca.

O accusado, em suas declarações, deixou entrever que accusava o seu patetico, que havia sido processado como mandante da morte de seu irmão Luiz Signorilli, mas foi restituído á liberdade em virtude do Tribunal de Justiça e ter despronunciado.

O facto assim se resume: Basilio Maccano, tempos depois de se estabelecer nesta capital, foi o processo de assassinio municipal, no dia 29 de janeiro do anno findo, Naquelle local se achava entregue ao seu trabalho, o accusado, a dar andamento ao serviço com o auxilio de uma faca apropriada.

Quando Maccano transitava por sua frente, cuspiu para o seu lado, proferindo o seu caminho.

José Signorilli deixou os seus afazeres e seguiu para as bandos que elle tomara, convergendo al canção.

Nessa occasião desferiu-lhe doze facadas, matando-o.

O réo, que já veio á jury na sessão de 23 de setembro do anno passado, foi condemnado á pena de vinte e cinco annos e seis mezes de prisão cellular.

Os debates travados em torno do processo estiveram acalorados, tendo havido, além de réplica e tréplica, entre os srs. drs. Ulysses Coutinho, promotor publico; Marcy Junior, auxiliar da accusação; Alvaro Teixeira Pinto e Wanderico Pereira, troca de numerosos apartes.

A ordem, porém, manteve-se inalterada.

A sala destinada ao publico se encontrava repleta de curiosos, que segulam attenciosamente os debates.

Presidiu a sessão o sr. dr. Paulo Americo Passalacqua. Como escrivão, funcionou o sr. Alvaro de Carvalho.

A defesa invocou a favor do réo a dirimente da perturbação de sentidos.

CARDEAL ARCOVERDE

Pelas escolas

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de preparatórios e de promoção, realizados hontem:

Portuguez — (Preparatório) — Aprovados plenamente: Timotheo Gaurio de Campos, grau 7,13; Florentino Peixoto de Paula Pereira, 7,2; approvados simplesmente: Vicente do Rego Themudo Lessa Junior, 5,50; d. Maria de Lourdes Barros Leijão; 5, Vicente Mamanha; 5, Jayme de Barros Saraiva, 4,50; João Alves Meira, 4,20; Pedro de Almeida Moura, 4,1; Maria Catharina Raphael, 4, José Ramos de Oliveira Junior, 4, Miguel Camillo, 4, Emilio Baccari, 4, Celia de Campanã, 4, Waldemir Salem, 4, Vicente Dedivilla, 4, Zorobabel Ferreira de Sá, 4, Antonio de Almeida Luz, 4, Walter Edgard Mack, 4, Sebastião Benedito de Moraes Marques, 3,55. Inhabilitados e Reprovados, 7.

Além — (4.º anno) — Approvados com distincção: grau 10, 4, Guilherme Rodrigues Alves; pleonasticamente, grau 9,25, Paulo Farfante de Mesquita, 9,1, José Braga Netto, 9, Fúnelon Branco Ribeiro, 8,8, Francisco Cerrutti, grau 8,3, Hans Serin, grau 8,36, Nelson Meirelles Reis, grau 7,85, Eragio de Corqueiro Leite, grau 7,13, Carlos de Mendonça Filho, grau 6,19, Gentil de Lima e Castro, grau 6,1, José Carlos de França Carvalho, simplesmente: grau 5,9, Francisco P. Cruz Netto, grau 5,2, José Couto de Barros e Imvel de Campos, grau 5,1, José Ferreira da Silva, grau 5,0, grau 5,05, Jorge Zeneren Filho, grau 5,47, José Mauricio Corrêa, grau 5,1, Adhemar de Almeida Prado, grau 4,2, João Alves Meira, grau 3,39, José Campos. Reprovados, 3.

Latim — (4.º anno) — Approvados simplesmente: grau 4,3, Luiz de Barros.

Grego — (5.º anno) — Approvados plenamente: grau 9, Paulina Long e Ismar dos Reis; grau 7,23, Paulo Cesar de Azevedo Antunes e Aquinaldo Queiroz de Oliveira; grau 7,13, João de Sousa Araújo; grau 6,86, Paulo de Almeida Tarbosa; grau 6,15, Romen Pereira da Fonseca; grau 6,1, Thamyrea de Sousa e Silva; simplesmente: grau 4,3, José Vieira de Macedo; grau 4,25, Cincinato Cláudio Braga; grau 4,13, João Sperandei; grau 4,13, Roberto de Almeida; grau 4,13, Thiago; grau 4,14, Arthur Madeira; grau 4,13, Paulo Santos Fortes; grau 4,11, João Augusto Corrêa e Cleo Azevedo; grau 5,73, Francisco A. Corrêa de Toledo; grau 5,35, João de Oliveira; grau 5,13, Roberto de Almeida; grau 5,13, Ferruccio Julio Pirelli; grau 5,13, José Madeira; grau 5,13, Raul Thaumaturgo Ladeira de Mello; grau 5,13, Mario Tavares Filho; grau 5,13, Antonio de Almeida; grau 5,13, Raul Malheiros; grau 5,13, Carlos Fernando de Barros; grau 5,13, Alcides Silveira Brito; Reprovados, 2.

Mecânica e Astronomia — Approvados com distincção: grau 9,13, Manoel de Lacerda Barreira Lima; pleonasticamente: grau 8,13, Manuel Ferreira de Almeida; grau 8,13, Nelson Rego; grau 7,815, Mario Machado de Sousa; grau 6,815, Manoel Flury de Oliveira; grau 6,815, Moacyr Amaral Santos; simplesmente: grau 5,13, Oswaldo C. de Oliveira Barreto; grau 5,13, de Toledo Passos; grau 5,13, Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá; grau 5,13, Paulo Meirelles Reis; grau 5,13, Paulo de Tarso Rodrigues de Vasconcellos.

Historia — (Preparatório) — Approvados com distincção: grau 9,5, Julio Reis Filho e José Malhado Quintino; grau 9,7, José de Freitas Valle Filho; pleonasticamente: grau 8, José do Alencar o João de Sousa Dias; grau 7, José de Siqueira, José Carlos Bulhões, Roberto de Almeida, Wolf, João Oliveira, Roberto Jordani, Raimundo Cappellano e José Campos Negreiro; grau 6,23, Henrique de Oliveira Mattos; grau 6,6, João Ramos Benatti; grau 6,6, Jeronymo La Terra, João Octavio Nogueira, Gustavo de Almeida, e José Dantas Filho; simplesmente: grau 5,13, Carlfield de Mattos; grau 5,6, Geraldo Macedo Costa, Waldemar Godoy, João de Camargo, José Martins de Azevedo Netto e João Almeida Sobrinho; grau 4, Gabriel Cincinato, João Roberto de Almeida Araújo; grau 4,13, Sebastião Benedito de Lemos Marques; grau 4, Laurindo Raposo de Medeiros; grau 4,13, Roberto de Almeida; grau 3,39, Zorobabel Ferreira de Sá. Reprovados, 2.

Algebra — Approv

Santos Pereira vinha, até
to, exercendo o cargo de
particular do sr. arcebispo.
Substituí-lo, foi nomeado
Alvaro Lima, que ao em
a terça-feira, 29 de set.
**CELEBRAÇÃO DO SANTÍSSIMO
SACRAMENTO**
A igreja do I. Coração d
manhã, no convento de f
DO DAS MISSAS QUE SE

— Coração de Jesus.
— S. Bento e Coração
— Nossa Senhora Aux.
— Coração de Jesus, Criste
— Imbo, Convento do Cor
— Cunha, Casa Pia, S. Gonç
— e de Santa Ignéz, Cyrua
— doessano, S. Bento, Cons
— óca e Brax.
— — Curato da S.ª, Sant
— onologia, Penha, Capel

de Maria, S. Gonzalo
de Sant'Anna, Conceição
de Jesus e Bella Vista.
— Capella de S. José
Coração de Jesus, Sant'
Cruz, de S. João

— Nossa Senhora Auxí-
lio, Saúde, Sant'Anna, Pen-
ta Ceçília e Villa Marlan-
— Curato da Sé, Lap-
— Convento da Luz, Re-
Barra Funda, Santo Ago-
sta Pia, Ordem Terceira de
— Convento do Carmo
— Congregação Marlan-
— S. José do Belém, N-
— da Belém, Santa Ter-

ela — Capella de San
ant(Anna) Luz Orde

do Carmo, Colégio T
Santa Cruz da Liberdade
Cambucy e Instituto I
sn.
— Crypta da Cathedra
Juta), Nossa Senhora A
S. Francisco, Santo Ag
Bento, Santo Antoni

o, Perdizes, Santa Luz,
higienista, Santa Cecília,
ptista, Coração de Mar
de Jesus, Bella Vista, P
oça.
ela — S.ª, Ordem Tercei
o, Sant'Anna, S. José
Villa Mariana e São Jo.

as — Penha, Consolidação
do Carmo, S. Benedito,
Bella, Coração de Jesus,
Pinheiros, Freguesia do
amaro o Lapa.
cia — Bella Vista, Con-
sta Iphigenia o Penha.
raa — Consolidação, Catil-
na, S. Benedito, S. João

visoria, Coração de Jesus
e Santa Cecília.
— S. Bento.

JOCKEY-CLUB
corridos de amañuã

ceira corrida, a realização
na elegante praça spe-
lódica, está pondo em e-
nossos meios turistas.
goso dos amantes do h-
o Jockey-Club organizou

...o brilho desse festival

poderá dizer quanto ao
social, pois, é facto noto
grado da rua Bresser é h
escolhido para as reuni
as da sociedade paulista
olto provas annunci

se, pela sua importância
"Imprensa", na distância
metros, e com a appeti
de 3:000\$ ao vencedor
candidatos a este pre
a del•Plata, Diavolo, Dan

res ultimas são velhos
e do nosso publico. Sôma
ela faz sua estrôa aman
pinhões "cathedraticas"
muito divididas sobre
tâdas de victoria de

...tante, innumeros turfi
...lentes", não é con
...preensão, a respeito

SANTOS
 radical dos Corretores
 radical dos Corretores de
 a seguinte tabella:

17 93/83 17
829

	Vend.	10
5 dias. 17	3/4	17
30 dias. 17	3/4	17
5 dias. 17	11/18	17
0 dias. 17	11/18	17

Parada a venda dos seg.

DO DO BRASIL	
Vale ouro	
para pagamento de di	

Libra esterlina (papel)

AMBIO NO RIO
— O mercado do c
ndo-se o bancario de 17
lar de 17 3/4 a 17 25/32.
fechou frouro com os
e 17 1/16. 104 80

THEATROS

MUNICIPAL

Realizou-se, ontem, às 10 e meia horas, neste teatro, o segundo e último de arte, promovido pelo padre Gualberto Pinto, em benefício das obras paróquias de Santa Ifigênia, contando de um concerto vocal e instrumental, cujo excelente programa, publicado ontem nesta seção, foi cumprido com todo o esmero.

A primeira parte teve início com a symphonia da obra "Orpheus", de Gluck. Seguiram-se outros trechos gluckianos: "Othello", "Ah! si tu m'as", "pequeno trecho da orquestra em tal-bemol, baseado no canção de arleão de Orpheus — "Chiamo il mio ben così", arleão de Amor; prelúdio descritivo em tal-bemol; cântico — "D'error la ingombrato". Ia flôr — "Eumenides", cântico — "Miserere giovane che vuoi?", pequena arleão de Orpheus, que canta a celebração da morte — "Mille pena ombra", balado das fúrias infernaes pela orquestra (até aqui a primeira parte); descrição dos Campos Elísios, feita pelos instrumentos de cordas no tom de "fa maior"; pequena dança das almas beatas, em "do maior", executada na orquestra sob as cordas; cântico das almas que dizem a Orpheus: "Vieni al regno dei morti"; cântico — "Ora a bella al concerto"; arleão de Eurídice: "Che fiore momento"; arleão de Orpheus: "Che farò senza Eurídice"; cântico de Orpheus: "Trionfi amore", (todos estes trechos da segunda parte).

A orquestra, as duas solistas e os solos femininos e masculinos deram aos trechos de "Orpheus" uma execução detalhada nas nuances mais raras, imponente nos trechos de maior conjunto orquestral, empolgante como a própria inspiração gluckiana.

Regem a orquestra o maestro Francesco Schini, revelando uma invulgar competência, pela conseguida mantença e bem equilibrada, bem como a parte coral.

Seguiu-se a terceira parte, em que se executaram os seguintes trechos: "Largo", de Haydn; "Gloria", de Beethoven; "Missa", de Schubert; "Largo", de Haydn; "Gloria", de Beethoven; "Missa", de Schubert; "Largo", de Haydn; "Gloria", de Beethoven; "Missa", de Schubert.

Quantos "Evas" tem conhecido? Uma boa grossa de milhões em milhões de variedades. Dadas as condições, de viver em encarnação de luz e de muitas em brochuras das mais baratas. A "Eva", pelas exigências orquestrais da sua partitura e pelas requisições da sua partitura, é uma peça que pouca companhia representa de modo satisfatório, tornando, por isso, a peça de hoje pela qual se podem obter os recursos necessários a uma obra de arte, quanto a uma companhia pequena no seu elenco uma "Eva", falta-lhe a sua "Gipsy" na natureza e vice-versa.

Com a Companhia José Heald, que nos deu ontem a "Eva" fofa, renovamos uma vez mais a pergunta: "Quanto a uma obra de arte, quanto a uma companhia pequena no seu elenco uma "Eva", falta-lhe a sua "Gipsy" na natureza e vice-versa.

S. JOSE

Quantos "Evas" tem conhecido? Uma boa grossa de milhões em milhões de variedades. Dadas as condições, de viver em encarnação de luz e de muitas em brochuras das mais baratas. A "Eva", pelas exigências orquestrais da sua partitura e pelas requisições da sua partitura, é uma peça que pouca companhia representa de modo satisfatório, tornando, por isso, a peça de hoje pela qual se podem obter os recursos necessários a uma obra de arte, quanto a uma companhia pequena no seu elenco uma "Eva", falta-lhe a sua "Gipsy" na natureza e vice-versa.

Com a Companhia José Heald, que nos deu ontem a "Eva" fofa, renovamos uma vez mais a pergunta: "Quanto a uma obra de arte, quanto a uma companhia pequena no seu elenco uma "Eva", falta-lhe a sua "Gipsy" na natureza e vice-versa.

BOA VISTA

Nas duas sessões de ontem houve-se a peça "Castelões de Arago", original de Armando Gouveia de Arago, música de Sotero de Sousa. Agradecemos a boa interpretação da peça, a boa interpretação da peça, a boa interpretação da peça.

CINEMAS

CENTRAL

"Luz Nova" é o magnífico título do emocionante drama que será exibido nos dois salões do Central e de que são intérpretes Norma Talmadge e Stuart Holmes.

No salão Verde, será também exibida a bela comédia dramática "Sua e calça", da fabrica Triângulo.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do "Correio Paulistano", o sr. J. Donat, nosso representante geral.

TELEGRAMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

DR. ROBERTO SIMONSEN
SANTOS, 16 — Tomou posse do cargo de diretor da Companhia Frigorífica e Industrial de São Paulo, o sr. Roberto Simonsen, engenheiro sanitarista e superintendente da Companhia Frigorífica de Santos.

CONSULADO URUGUAYO
SANTOS, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

DR. GABRIEL CARVALHAL
SANTOS, 16 — Ao embarque do sr. João Carlos Carvalho ontem, para São Paulo, pelo trem das 16 e 17, compareceram os srs. deputado A. S. Azevedo Junior, Antonio Nogueira, administrador da Recobredora, o sr. Antonio Assumpção, o sr. Roberto Simonsen, engenheiro sanitarista e superintendente da Companhia Frigorífica de Santos, o sr. João Carlos Carvalho, filho de Afonso, capitão João Luiz, Pedro de Freitas, A. Pupo Junior e pessoas de sua família.

CÂMARA MUNICIPAL
SANTOS, 16 — Reunião hoje em primeira sessão ordinária a Câmara Municipal, com o sr. João Carlos Carvalho, presidente da sessão, e o sr. João Carlos Carvalho, presidente da sessão, e o sr. João Carlos Carvalho, presidente da sessão.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

PEQUENOS INCIDENTES
SANTOS, 16 — Hoje, pela manhã, o padre Joaquim Pinheiro, do 2.º andar, empregado na Padaria União, a rua Silva Jardim, 78, quando, no carrocinha distribua pão aos pobres, foi detido por um policial, sendo levado para a delegacia de polícia, onde foi solto depois de pagar uma multa.

FESTAS DE S. SEBASTIAO

FESTAS DE S. SEBASTIAO, 16 — Na tarde, às 18 horas e meia, e depois de uma missa solenne, o sr. Sebastião, padroeiro desta diocese.

HOSPEDES E VIAJANTES
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esteve nesta cidade o sr. Dr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

ESTUDANTE RIBEIRO
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Pelo sr. secretário do Interior foi nomeado para o cargo de interno do Hospital de Medicina, de São Paulo, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

CIRCO MARTINELLI
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

LEILÃO JUDICIAL
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

IMPOSTOS MUNICIPAIS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

COMPANHIA CLARA WEISS
RIBEIRÃO PRETO, 16 — Esta noite, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

CAMPINAS

CAMPINAS, 16 — De regresso da capital, amanhã, desde ontem à noite, nesta cidade, em visita a D. Nery, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

CARNAVAL
CAMPINAS, 16 — Uma comissão da S. Carnavalesca "Bando do Rei", percorrerá, hoje, o comércio com o livro de ouro destinado a receber as assinaturas dos que desejarem contribuir para os festejos de carnaval, em homenagem ao sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

CAIXA PRECATÓRIA
CAMPINAS, 16 — Vieram do contador Brito, tendo em seguida o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

MISSA FUNEBRE
CAMPINAS, 16 — Será rezada amanhã, às 8 horas, na catedral, missa, por alma do sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

COMPANHIA CLARA WEISS
CAMPINAS, 16 — Com a aprovação da Companhia Clara Weiss, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o sr. D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 16 — Durante o ano de 1919, o Serviço de Registro e Cartório do Rio de Janeiro, sob a direção do sr. Dr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

SERVIÇO TELEFÔNICO SUBMARIÑO
RIO DE JANEIRO, 16 — O sr. Francisco José de Castro, consul do Uruguay em Santos, transferiu a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO

PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

PARA S. PAULO
PARA S. PAULO, 16 — Pelo trem de ontem, o sr. João Carlos Carvalho, presidente do Conselho de Santos, transferindo a sede do consulado para o largo do Rosário, n. 36, sala 4.

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, 16 — Por ato do sr. ministro da Marinha resolveu: Solicitar providências à Diretoria de Saúde Pública, afim de ser efectuada a inspecção dos navios de guerra e de guerra, em andamento da esquadra da Marinha, visto continuarem habilitados, apesar de terem terminado no dia 20 de dezembro último o prazo para mudança, concedida nos termos do decreto n. 1.140, de 1917, e de não terem sido substituídos.

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA
ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, 16 — Por ato do sr. ministro da Marinha resolveu: Solicitar providências à Diretoria de Saúde Pública, afim de ser efectuada a inspecção dos navios de guerra e de guerra, em andamento da esquadra da Marinha, visto continuarem habilitados, apesar de terem terminado no dia 20 de dezembro último o prazo para mudança, concedida nos termos do decreto n. 1.140, de 1917, e de não terem sido substituídos.

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA
ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, 16 — Por ato do sr. ministro da Marinha resolveu: Solicitar providências à Diretoria de Saúde Pública, afim de ser efectuada a inspecção dos navios de guerra e de guerra, em andamento da esquadra da Marinha, visto continuarem habilitados, apesar de terem terminado no dia 20 de dezembro último o prazo para mudança, concedida nos termos do decreto n. 1.140, de 1917, e de não terem sido substituídos.

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA
ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, 16 — Por ato do sr. ministro da Marinha resolveu: Solicitar providências à Diretoria de Saúde Pública, afim de ser efectuada a inspecção dos navios de guerra e de guerra, em andamento da esquadra da Marinha, visto continuarem habilitados, apesar de terem terminado no dia 20 de dezembro último o prazo para mudança, concedida nos termos do decreto n. 1.140, de 1917, e de não terem sido substituídos.

ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA
ACTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, 16 — Por ato do sr. ministro da Marinha resolveu: Solicitar providências à Diretoria de Saúde Pública, afim de ser efectuada a inspecção dos navios de guerra e de guerra, em andamento da esquadra da Marinha, visto continuarem habilitados, apesar de terem terminado no dia 20 de dezembro último o prazo para mudança, concedida nos termos do decreto n. 1.140, de 1917, e de não terem sido substituídos.

ACTOS DO MIN

Egydio de Almeida, filho de Fell

do de Almeida; 38, João Ayres
cros, filho de Hermelindo Ma-
ria Pedrosa; 39, Carlos de Ara-
Silva, filho de Francisco Maria
da Silva; 40, Manuel Peiron, fi-
lho de José Perron Bragosa; 41, A-
nilo Maria de Jesus, filho de O-
mar Maria de Jesus; 42, Juvenal
Felix, filho de Pedro Felix.
Tentados de número 1 — Os
alunos de número 1 a 5, destina-
se ao 3.º G. A. e 7, no Estado
de número 6 e 7, no Estado
Mato Grosso.
1. Avelino, filho de João Ro-
drigues Machado; 2, Giovanni De
rosi, filho de Donato Giuseppe

Antonio, filho de Luis Carlos; 4. Candido, filho de Joao Querino de Almeida; 5. Paulo, filho de Raphael de Almeida Mattos; 6. Elton

[illegible]

Normal Primária de Botucatu', para informar;
de d. Alceu Breves. — Ao sr. di-

reitor da Escola Normal Primeira de Campinas, para informar e volver:

o d. Abigail Silva. — A Diretora da Escola de Instrução Pública de J. Ida Zechel. — Roquele de J. Esther Jesus de Siqueira. Prejudicado;

o d. Angelina Alente. — Ao diretor do grupo escolar de Cubatão para informar;

o d. Diva de Macaenhas. — J. te seu título de magistério;

o d. Guilhermina Doria. — Ao diretor do grupo escolar do botucaba, para informar;

o d. Florinda Rodrigues de 3. — Ao diretor do grupo escolar do Vila Bela, para informar;

o d. Maria de Tambaíba. — Sob n. 1, de 10 do corrente. — Diretoria da Instrução Pública do grupo escolar do Capivari, n. 3, de 12 do corrente. — A D.

do grupo escolar "Dr. Alfredo Pujol", de Pindamonhangaba, sob n.º 2, de 12 de correnta. — A' Direcção da Instrução Pública.

JUSTIÇA E SEGURANÇA
PÚBLICA

Requerimentos despachados:
Do Justino Barroso Lintz, —
estando arquivado nesta Secção
o documento a que se refere,
há que deferir;
De Jovanel Gonçalves Tinoco,
Sim, impedindo-se os cofres do
Estado da importância de \$1376,71,
por violação de fardamento;
Do Euzélio Marques Machado,
— Entregue-se mediante recibo.

Secção Judiciária

FORUM CRIMINAL

Denúncias — O sr. dr. Mar-
celo, 3.º promotor publico, den-
t

cião Antonio Luiz de Sousa, por não
ter ferido levemente a João Manuel
da Almolda, no dia 3 de dezembro
do anno findo, na venda de Joa-
quim Tavares Laranjeira, no bairro

d) Rio Corda, na cidade deste nome, a
 a) O mesmo promotor apressa-
 tou denuncia contra Catharina
 reira de Magalhães, por haver
 assinando a Jôze Pereira de Azei-
 de no dia 8 de dezembro do anno
 de 1834, a Senha Madureira, da
 Villa Mariana.

Os crimes culposos. — O sr.
 Adolpho Mello, juiz da 1.ª va-
 condemnou o motorista da Luz
 Francisco Pezold Filho, a pena
 de 15 dias de prisão celular.

O accusado, em 27 de novem-
 do anno findo, guiava o seu bon-
 pete rum Joaze Theodoro, esguina-
 ruz Silva Teles, abalroando-o e

"Habeas-corpus" — A favor de Nagib Constantinou foi impetrada

Para julgar a ordem, o sr. juiz ficou no sr. delegado geral, a quem a autoridade enviou cópia da petição e requisitou-lhe informasse a respeito do facto.

— Ah!

E Margarida inclinou-se sobre a

borda do leito e omou pela janela.
 As cortinas estavam afastadas,
 e o velho senhorio de zumbro
 entrase no seu quarto t
 a luz possivel.
 A neve cahia em grossos
 com seu interrupção: o céu est
 sumbrio e carregado, o horizo
 cerrado.
 Posto que Margarida estive
 muito quente na cama, senio ar
 plo de frios.
 "Margarida, meu, dizco a pobre co
 te, mandal-o para fora como
 tempo destes... expol-o ao fri
 expol-o á morte.
 Justão comprehendeu a sua
 e gustia.

— Sob a minha capa de pelica,
dizes Julião, o menino não sentirá
frio. Terel todo o cuidado!
— Nesse caso, parte, e depressa!
O menino recusava-se no banco

próximo da cama. Jullião, pelo
nello devagarinho para não o
cordar. Margarida estendeu os bra-
ços. Jullião deu-lho.

Margarida olhou-o durante m-
to tempo, com os olhos rasos de
grímas.

— Pobre filhinho... onde v-
tu?... como te tornarei a v-
qual será a tua vida?... Ah!
lho, Jullião, não nos fomos co-
pados.

E ella apertava a crancinha in-
namente contra o seu seio.

— Margarida não queira largar-
a. Envolva-a nos seus braços e de-
va a Jullião um olhar severo.

— Não, não, dista a mãe.
ma leve, não a tornarei mais
ver. Tenho a certeza disso... a
tiedade de mim...

(Continua)

PANNO DE BORRACHA — 1 caixa, a Mo-
nol e Sentin.
PELO PARA CHAPELOS — 11 caixas, a
ordem.
PARTES PARA MACHINAS — 13 caixas,
a Companhia S. de Tocaçagem.
PEÇA-CORREIAS — 1 caixa, a Richard
Wicheli e Comp.
REPLACEMENTS — 1 caixa, a Baggett Maine e
Comp.
RESPALDEIRAS — 1 caixa, a Johnston e
Comp.
ROLOS PARA COPIA — 1 caixa, a Johnston
e Comp.
TIRAS CINZENTAS — 2 caixas, a Johnston
e Comp.
TAPETES — 2 fardos, a ordem.
TRANCA DE PALHA — 7 fardos, a Capp.
Briochio; 7 fardos, a José Prada Irmao e
Comp.; 7 fardos, a Bruno Ciochi e Irmao.
VELUDO — 1 caixa, a A. Colinas e Comp.;
1 caixa, a ordem.

SANTOS, 16 — Continuação do manifesto
da carga do vapor francês "Duplex", entrado
em 2 de janeiro neste porto:
De Lelchies:
ARTIGOS DE PORCELANA — 1 caixa, a
Bromberg e Comp.; 5 caixas, a Costa Campos
Malha.
AZERTONAS — 2 caixas, a Manuel Cruz.
ARTIGOS DE ELECTRICIDADE — 3 caixas,
a A. Braga.
ESTERILIZADOR — 4 caixas, a A. Trommel
e Comp.
ISOLADORES — 4 caixas, a Albino Santos
e Comp.; 8 caixas, a A. Boye e Comp.
NOZES — 50 fardos, a Nicola Gentile; 25
fardos, a V. Vegiani; 13 fardos, a Sousa Car-
neiro e Comp.
PLANTAS — 1 caixa, a Barzotti e Giorgi.
VALIA DE MILHO — 5 caixas, a B. Carere
C. Sousa.
ROLHAS — 32 sacos, a Luis Couceiro.
SARDINHAS — 6 caixas, a Manuel Cruz.
SERMENTOS — 4 caixas, a Garcia da Silva
e Comp.
VINHO — 5 caixas, a Garcia da Silva e
Comp.; 300 caixas, a J. J. Figueiredo e Comp.;
100 caixas e 30% de barris, a G. Tomaselli e
Comp.; 200 caixas, a Produco e Warrant Com-
pany; 100 barris a Salgado e Comp.; 15 barris,
a Manuel Pimenta; 21 barris, a Manuel Cruz;
10 caixas, a Abel Vilela; 550 barris, a Pascual e
Comp.; 200 caixas, a J. Antonio Costa e Comp.;
20(1) barris, a Joaquim José das Neves; 30 barris,
a Alv. Magano; 50 barris, a Erasmo Petacci;
50 barris, a Guerra e Comp.

SANTOS, 16 — Manifesto da carga do va-
por nacional "Itapuca", entrado em 1 de ja-
neiro, neste porto:
Do Rio de Janeiro:
ARTIGOS NICKELADOS — 1 caixa, a Pe-
dro Santos e Comp.
ARMARINHO — 2 caixas, a Miguel Guerra
CHOCOLATE — 2 caixas, a Alvim Moraes
e Comp.; 50 caixas, a Bento de Sousa e Comp.;
20 caixas, a Garcia da Silva e Comp.
COLLA — 2 caixas, a José T. Hida.
CORREIAS — 1 encapado, a João Nolek
CERVEJA — 30 caixas, a J. Garcia e Comp.
CHAPAS — 1 caixa, a Teixeira Marques
e Comp.; 1 caixa, a T. Buongiorno; 1 caixa, a Villela
e Butarui.
CHAPAS — 5 caixas, a Carlos Capociano.
CHUMBO DE CACA — 45 caixas, a Rodol-
pho M. Guimarães.
CIGARROS E FUMO — 60 caixas, a Nico-
lomos e Comp.; 1 caixa, a Ramo e Comp.;
ENCAMINHADA — 1 caixa, a ordem; 1
caixa, a Viriato Corra; 2 caixas, a G. Tomaselli
e Comp.
INSECTICIDA — 1 caixa, a Bechman e
Frota; 1 caixa, a S. A. Colombo.
LIVROS — 3 caixas, a Companhia União de
Transportes.
MANTIGA — 198 caixas, a ordem.
PELUFUMARIA — 6 caixas, a Viriato Cor-
ra e Comp.; 1 atado, a J. J. Mousal.
ROUPAS — 1 caixa, a José Freitas Junior
ROLIHAS — 14 caixas, a Companhia Pugli-
ni; 2 caixas, a Martins Irmao.
RECLAMES — 1 caixa, a J. Griga e
Comp.
TUBOS — 31 amarrados, a Luis Couceiro.
TINTA — 10 caixas, a Pedro Santos e
Comp.
TECIDOS — 1 fardo, a Tedallini Dub.

SANTOS, 16 — Manifesto da carga do va-
por nacional "Goyaz", entrado em 2 de janeiro,
neste porto:
Do Maranhão:
CEBOLHAS — 1 caixa, a Armando Cardoso
e Comp.
CAMISAS — 1 caixa, a V. Breithaupt e
Comp.
Do Parahyba:
ASSUCAR — 100 sacos, a Xisto Martins e
Comp.
BARBATANAS — 40 sacos, a Ern. Rossi.
OLEO — 250 barris, a Companhia Nacional
de Tocaçagem.
Do Rio de Janeiro:
PHOSPHOROS — 2.720 latas, a Compa-
nhia Pugli.
MOVIMENTO MARITIMO
EMBARCAÇÕES ENTRADAS
SANTOS, 16 — De S. Francisco, com 32
horas de viagem, o vapor nacional "Tres Bar-
ras", de 383 toneladas, carga varios generos,
consignado a Sancho do Barros Pimentel;
de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o
vapor estrangeiro "Avanassara", de 1.544 toneladas,
carga varios generos, consignado a A. Rebus-
tillo;
do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o
vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas,
carga varios generos, consignado a A. Rebus-
tillo;
do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem,
o vapor ingles "Severo", de 3.252 toneladas,
carga varios generos consignado, a Mala Real
Inglaterra;
de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o
vapor inter-allado "Dardania", de 2.785 tonela-
das, carga trigo, consignado ao consul ita-
liano;
de Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Flori-
anopolis, Itajay, S. Francisco e Paranaaguá, com
6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapava",
de 613 toneladas, consignado a A. Rebus-
tillo;
de Iguaçu e Cananéia, com 2 dias de via-
gem, o navio motor "Americo", de 15 tonela-
das, em lastro a ordem;
do Rio de Janeiro, com 23 dias de via-
gem, o vapor nacional "Curvello", de 3.567 tonela-
das, em lastro, consignado ao Lloyd Bra-
sileiro.

SANIDADES
Vapor nacional "Lucania", com varios ge-
neros, para o Rio de Janeiro;
neros, para Rio de Janeiro;
vapor nacional "Philadelphia", com va-
rios generos, para Recife;
vapor nacional "Itapuca", com varios ge-
neros, para Porto Alegre.

SANTOS
Vapores esperados
Janeiro:
"Oyapoco", nacional, do Rio de Janeiro . . . 17
"Vasari", ingles, de Nova York e escalas . . . 18
"Ankura", japonês . . . 19
"Aurigny", frances . . . 19
"Itapuca", nacional, do Rio de Janeiro . . . 20
"Duplex", frances . . . 20
"Servulo Daurado", nacional, do Rio de . . . 21
Janeiro
"Caracalla", nacional, do Rio de Janeiro . . . 21
"Ankura", frances . . . 21
"Laguna", nacional, do Rio de Janeiro . . . 21
"Fort de Vaux", frances . . . 21
"Gervina", frances . . . 21
Fevereiro:
"Aurigny", frances . . . 2
"Vasari", ingles, para Montevideo e Bue- . . . 13
nos Aires
"Hollandia", nacional, para Paranaaguá, Ita- . . . 13
jay, Florianopolis, Imbituba, Rio
Grande e Pelotas . . . 19
"Demora", ingles, para o Rio de Janeiro, . . . 20
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 20
"Caracalla", nacional, para Florianopolis e . . . 21
Laguna
"Servulo Daurado", nacional, para Parana- . . . 21
aguá, Antonina, S. Francisco, Itajay,
Florianopolis, Rio Grande e Montevideo . . . 21
"Curvello", nacional, para o Rio de Ja- . . . 21
neiro, Madaira, Lisboa, Leixões, Havre,
Amsterdã e Rotterdam . . . 21
"Laguna", nacional, para Paranaaguá, S. . . 21
Francisco, Itajay, Florianopolis e La-
guna . . . 21

Preicitura do Municipio
Directoria Geral
EXPEDIENTE DO DIA 16 DE
JANEIRO DE 1920
O sr. prefeito municipal partici-
pou ao sr. presidente do Estado,
e aos presidentes do Senado e da Ca-
mara dos Deputados, da Tribuna
do Jury, da Secretaria da Interior,
da Justiça, da Agricultura, da Fa-
zenda, a Curia Metropolitana e ao
comando da 2.ª Região Militar,
comunicando haver assumido o cargo
de prefeito da Prefeitura.
— Por portaria de hoje, foi no-
meado o sr. Raul Ferreira, 1.º es-
criturário da Prefeitura do Patri-
monio e Arquivo, para o lugar de
oficial do gabinete da Prefeitura,
em comissão.
— Requerimentos despacha-
dos:
De Augusto Corrêa, Armando Lo-
di, Antonio David, Francisco Mar-
tins Guerra, João Lucena, Joaquim
Cotrim, João Lodi, João Braga, po-
lindo licença para tirar photographia.
— Sin, em termo.
— Deo comarca, para ex-
clarecimentos, na Directoria do
Expediente, o representante da
firma Lowmy e Piere.
— Acham-se aprovadas na
Directoria de Obras e Viacao as
plantas apresentadas pelos ares:
Abner Valente, para construi-
ção de uma Equador, n. 4;
André Landucci, para construi-
ção de uma casa, a rua da Penha, n. 123
e 120;
C. P. Viana, para construir sete
casas, a rua Abilio Soares, n. 3,
12, 14, 16, 18, 20 e 22;
Carmilo Perceci, para aumento
e construção de casa, a rua Jorge
Schmidt, n. 52 e 54;
Lino Ferreira, para construi-
ção de uma casa, a rua Raulino Junior
n. 11, 12 e 13;
— Deu-se comparecer na mes-
ma Directoria, para esclarecimen-
tos, os srs. Angelo Conte e Riber-
to e Machado.
— Distribuição dos serviços no
dia 17 de janeiro de 1920.
Turno de trabalhadores.
Almoxarifado: 2 operarios, guar-
da e arrumação de material.
Centro da cidade: 5 operarios,
1 carroça, reposição de equipamen-
to especial.
Diversas ruas: 2 operarios, 1
carroça, serviços diversos.
Rua Cubatão: 1 fletor, 7 opera-
rios, 3 carroças, regulariza-
ção.
Rua Bueno de Andrada: 1 fletor,
10 operarios, 3 carroças, regulari-
zação.
Rua Carlos de Campos: 1 fletor,
10 operarios, 3 carroças, regulari-
zação.
Rua Carlos de Almeida: 1 fletor,
9 operarios, 3 carroças, repa-
rificação.

tor nacional "Goyaz", entrado em 2 de janeiro,
neste porto:
Do Maranhão:
CEBOLHAS — 1 caixa, a Armando Cardoso
e Comp.
CAMISAS — 1 caixa, a V. Breithaupt e
Comp.
Do Parahyba:
ASSUCAR — 100 sacos, a Xisto Martins e
Comp.
BARBATANAS — 40 sacos, a Ern. Rossi.
OLEO — 250 barris, a Companhia Nacional
de Tocaçagem.
Do Rio de Janeiro:
PHOSPHOROS — 2.720 latas, a Compa-
nhia Pugli.

MOVIMENTO MARITIMO
EMBARCAÇÕES ENTRADAS
SANTOS, 16 — De S. Francisco, com 32
horas de viagem, o vapor nacional "Tres Bar-
ras", de 383 toneladas, carga varios generos,
consignado a Sancho do Barros Pimentel;
de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o
vapor estrangeiro "Avanassara", de 1.544 toneladas,
carga varios generos, consignado a A. Rebus-
tillo;
do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o
vapor nacional "Itapuca", de 869 toneladas,
carga varios generos, consignado a A. Rebus-
tillo;
do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem,
o vapor ingles "Severo", de 3.252 toneladas,
carga varios generos consignado, a Mala Real
Inglaterra;
de Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o
vapor inter-allado "Dardania", de 2.785 tonela-
das, carga trigo, consignado ao consul ita-
liano;
de Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Flori-
anopolis, Itajay, S. Francisco e Paranaaguá, com
6 dias de viagem, o vapor nacional "Itapava",
de 613 toneladas, consignado a A. Rebus-
tillo;
de Iguaçu e Cananéia, com 2 dias de via-
gem, o navio motor "Americo", de 15 tonela-
das, em lastro a ordem;
do Rio de Janeiro, com 23 dias de via-
gem, o vapor nacional "Curvello", de 3.567 tonela-
das, em lastro, consignado ao Lloyd Bra-
sileiro.

SANIDADES
Vapor nacional "Lucania", com varios ge-
neros, para o Rio de Janeiro;
neros, para Rio de Janeiro;
vapor nacional "Philadelphia", com va-
rios generos, para Recife;
vapor nacional "Itapuca", com varios ge-
neros, para Porto Alegre.

SANTOS
Vapores esperados
Janeiro:
"Oyapoco", nacional, do Rio de Janeiro . . . 17
"Vasari", ingles, de Nova York e escalas . . . 18
"Ankura", japonês . . . 19
"Aurigny", frances . . . 19
"Itapuca", nacional, do Rio de Janeiro . . . 20
"Duplex", frances . . . 20
"Servulo Daurado", nacional, do Rio de . . . 21
Janeiro
"Caracalla", nacional, do Rio de Janeiro . . . 21
"Ankura", frances . . . 21
"Laguna", nacional, do Rio de Janeiro . . . 21
"Fort de Vaux", frances . . . 21
"Gervina", frances . . . 21
Fevereiro:
"Aurigny", frances . . . 2
"Vasari", ingles, para Montevideo e Bue- . . . 13
nos Aires
"Hollandia", nacional, para Paranaaguá, Ita- . . . 13
jay, Florianopolis, Imbituba, Rio
Grande e Pelotas . . . 19
"Demora", ingles, para o Rio de Janeiro, . . . 20
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 20
"Caracalla", nacional, para Florianopolis e . . . 21
Laguna
"Servulo Daurado", nacional, para Parana- . . . 21
aguá, Antonina, S. Francisco, Itajay,
Florianopolis, Rio Grande e Montevideo . . . 21
"Curvello", nacional, para o Rio de Ja- . . . 21
neiro, Madaira, Lisboa, Leixões, Havre,
Amsterdã e Rotterdam . . . 21
"Laguna", nacional, para Paranaaguá, S. . . 21
Francisco, Itajay, Florianopolis e La-
guna . . . 21

Delegacia Fiscal
Turma de mandados.
Rua Chavantes: 1 fletor, 4 opera-
rios, 3 carroças, reposição do ma-
cadam.
Rua Coronel Musa: 1 fletor, 7
operarios, 2 carroças, reposição de
macadam.
Rua Sampaio Moreira: 2 carro-
ças, reposição do macadam.
Rua Martin Duchard: 3 opera-
rios, encaminhamento do macadam
sido.
Turma de calcestrado.
Atarado do Carmo: 8 calcestei-
ros, 30 serventes, 2 carroças, repo-
sição.
Avenida Rangel Pestana: 16 cal-
cesteiros, 14 serventes, 2 carroças,
reposição.
Rua Cruz Branca: 8 calcesteiros,
7 serventes, 2 carroças, reposição.
Rua Fernandes Silva: 8 calcestei-
ros, 7 serventes, 1 carroça, repo-
sição.
Rua Casa Verde: 8 calcesteiros, 6
serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Vergueiro: 9 calcesteiros, 9
serventes, 2 carroças, reposição.
Rua Camargo: 7 calcesteiros, 7
serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Santa Iphigenia: 8 calcestei-
ros, 6 serventes, 1 carroça, repo-
sição.
Diversas ruas: 10 calcesteiros, 6
serventes, 2 carroças, limpeza do
calçamento.
Porto Canindé: 2 serventes, guar-
das.

Indicador
MEDICOS
DR. C. HOMER DE MELO — Clínica
Molestias nervosas e mentais. — Re-
sidência e consultório: Alto das
Pereiras, rua Dr. Homem de Melo, pro-
ximo à Casa de Saúde, de 11 a 15
horas. — Telefone 603. — Caixa
postal 17.
DR. SOUSA ARANHA — Clínica
medica — Doenças do coração, pul-
mões e rins. — Rua 13 de 15. —
Alameda Glória, 21. — Telefone 21.
PRF. DR. A. CARVALHO — ex-dire-
tor do Instituto Pasteur, cardiolo-
ga, pneumologista, especialista em
doenças do coração e pulmões.
Rua 13 de 15. — Alameda Glória, 21.
— Telefone 21. — Caixa postal 17.

"Dardo", ingles, para Montevideo e Buenos
Aires . . . 17
"Almazora", ingles, para Montevideo e
Buenos Aires . . . 18
"Darda", ingles, para Montevideo e Buenos
Aires . . . 18
"Dardo", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 14
"Almazora", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 14
"Darda", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 22
"Darda", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 22
"Andes", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 25
"Southampton", ingles, para o Rio de Janeiro,
Lisboa, Vigo e Inglaterra . . . 25

NO RIO DE JANEIRO
MOVIMENTO DO PORTO
RIO, 16 (A) — No porto desta capital, en-
traram, hoje, os seguintes vapores:
De Santos, os nacionais "Taquary" e
"Cuyabá";
do Macau, o nacional "Plave";
de Rosario e escalas, os ingleses "Ard-
nell" e "Tregunro";
de São Francisco, o rebocador nacional
"Galveta" e pontões "São Francisco" e "Ros-
ario";
do Porto Alegre e escalas, os nacionais
"Itapema" e "Itapema";
de Buenos Aires, o belga "Trevier".
Do porto desta capital sahiram hoje os se-
guientes vapores:
Para Dakar e escalas, o alemão "Tues-
man" e rebocador holandês "Roodzee";
para Porto Alegre e escalas, os nacionais
"Zilka" e "Itapema";
para Santos, os nacionais "Plave" e "Marne";
para Genova e escalas, o nacional "Rio
Amazonas";
para Nova York e escalas, o americano
"Trakville";
para o Atre e escalas, os nacionais "Can-
da" e "Mina Gruba";
para Guaratuba e escalas, o nacional "Oya-
poco".

RIO DE JANEIRO
Vapores esperados
Janeiro:
"Aurigny", frances, da Europa . . . 17
"Hollandia", holandês, do Rio da Prata . . . 17
"C. Iphigenia", dinamarquês, de Buenos Aires . . . 18
"Orbita", ingles, de Buenos Aires . . . 18
"Demora", ingles, de Buenos Aires . . . 20
"Sofia", italiano, do Rio da Prata . . . 20
"Tennyson", ingles, de Nova York . . . 20
"R. Vitorio", italiano, de Genova . . . 20
"Indiana", italiano, de Prata . . . 20
"Dardo", ingles, da Europa . . . 21
"Almazora", ingles, da Europa . . . 21
Fevereiro:
"Aurigny", frances, do Rio da Prata . . . 7
"R. Vitorio", italiano, do Plata . . . 7
"Pm. Mafalda", italiano, de Genova . . . 7
Vapores a sair
Janeiro:
"Itapuca", nacional, para S. Sebastião, San-
tos, Pelotas, Itajay, Florianopolis, Rio
Grande e Pelotas . . . 13
"Taquary", nacional, para Victoria, Bahia,
Macedo, Pernambuco, Cabedelo, Na-
tal e Mossorô . . . 13
"Caracalla", nacional, para Santos, Flo-
rianopolis e Laguna . . . 20
"Servulo Daurado", nacional, para Parana-
aguá, Antonina, S. Francisco, Itajay,
Florianopolis, Rio Grande e Montevideo . . . 21
"Ankura", frances, para Tenerife, Lisboa e
Bordos . . . 21
"Laguna", nacional, para Santos, Parana-
aguá, S. Francisco, Itajay, Florianopolis
e Laguna . . . 21
"Curvello", nacional, para Bahia, Recife,
S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões,
Havre Antuerpia e Rotterdam . . . 21
Fevereiro:
"Highland Laddie", ingles, para a Europa . . . 2
"Vasari", ingles, para Nova York . . . 13
"Tennyson", ingles, para Nova York . . . 13
"Almazora", ingles, para a Europa . . . 18
"Dardo", ingles, para a Europa . . . 18
"Highland Piper", ingles, para a Europa . . . 21
"Darda", ingles, para a Europa . . . 21
"Andes", ingles, para a Europa . . . 25
"Highland Glen", ingles, para a Europa . . . 25

auto-vech na Rua Aurora, n. 55
passando a rua Costa. Telef. 17-89. Cidade, das 8 às 9
das 16 às 18.

DR. ARISTIDES GUMARAES —
Consultório: Rua S. Bento, 29-B, 2.º
andar. Das 3 às 6 horas da tarde.
Telefones: n. 146. Central.
Residência: Rua Barão de Iguaçu,
n. 114. Tel. 3820. Central.

DR. GODOFREDO WILKEN —
Operações de alta cirurgia, moles-
tias das senhoras doentes de varizes
e syphilíticas. Consultório: Rua S. Bento,
n. 14. Das 8 às 10 horas. Rua Ja-
queline, 41. — Telefones, cidade
2186 — Consultório, 808. Central.

DR. SOUSA ARANHA — Clínica
medica — Doenças do coração, pul-
mões e rins. — Rua 13 de 15. —
Alameda Glória, 21. — Telefone 21.

Tratamento do tracoma
Rua Direita, n. 8-A, sala n. 14, das
8 e 9. — Consultório do Dr. Nico-
lau P. de C. Vazquez.

ANALYSES
DR. ARISTIDES GUMARAES —
Analyses clinicas, exames comple-
tos de urina, fezes, calculos, suco
gastrico, escarro, leite, sangue,
etc. — Constante de Ambar, sro
recepções de Wassermann e do Wi-
do. — Vacinas de Wright, etc. —
Rua de São Bento, 29-B, 2.º andar.
— Tel. Central, 146. — Das 9 às 17
horas.

HOSPITAIS
Mme. MARIA GRUBSKA —
Instituto Jagurba, rum Jagurba,
n. 23-B e C. — Telefones 21-34. Ci-
dade. — Hydrotherapia, Gymnasti-
ca, ortopedia e massagem. Tratam-
ento para miosomatopatia. Tratam-
ento de deformidades phisicas e
desenvolvimento em geral. Banhos
de luz, electricidade e vapor.

ADVOCADOS
OS SRS. ADOLPHO A. DA SILVA
DORADO e ANTONIO MERRA-
DO (um o seu escritório a rua de
S. Bento, n. 45, sobrado.

DENTISTAS
ANTONIO O. MACHADO — Ci-
rurgião-Dentista — Cons. Resid.
— Rua dos Gusmões, n. 84 — S. Paulo

ENCENHADOS
Instituição — JOSE ADOLPHO
WIZA, ex-engenheiro das compa-
nhias Mozyana e Douradense, res-
tando actualmente neste cidade em
"arrazo-se de todo e qualquer tra-
balho referente a sua profissão, tace-
mo estradas de ferro de automa-
ção de demarcação etc etc

ENCENHADOS
EUGENIO HOLLENDER, tradu-
tor juramentado de Sworn public
translator. — Encarregado de lega-
lizações. — Travessa da 86 7 an-
— Tel. 561 Central.

"São Paulo"
COMPANHIA NACIONAL DE SE-
GUROS DE VIDA
Destina data até 23 do corrente, são
comprados os seus accionistas des-
comprados a realizar, no Banco
Comercial do Estado de S. Paulo,
uma entrada de dez por cento sobre
as acções de subscricao.
As importancias subscritas sof-
raram um rateio de dez por cento.
S. Paulo, 15 de janeiro de 1920.
Os incorporadores:
Erasmo Assumpção
José Maria Whitaker

**Escola Superior de Commer-
cio de Botucatu**
De ordem da directoria, acha-se
aberta a matrícula para os exames
de portuguez, francez, geographia e
arithmetic, que dão accessos a ma-
trícula no 1.º anno superior, desta
Escola, a 25 de janeiro, dirigindo-se os
interessados ao annuo assignado.
Botucatu, 13 de janeiro de 1920.
O secretario,
Claro Vianus.

**Conservatorio Dramatico e
Musical de S. Paulo**
De ordem do sr. dr. director da
secretaria, faco publico que do dia
19 a 25 do corrente, estará aberta
a inscrição para a matrícula nos
cursos do Conservatorio, referente
ao anno lectivo de 1920.
Os requerimentos serão feitos po-
lo punho do candidato, mencionan-
do a idade, filiação, estado civil, na-
turalidade e residência, certidão de
vacinação e attestado de conduta por
pessoa de reconhecida idoneidade.
Os requerimentos da menores serão
tambem assignados pelo pai, tutor
ou representante legal; sendo casada
a candidata, exigida a assigna-
tura do marido.
Para mais informações os can-
didatos devem dirigir-se a secreta-
ria, todos os dias uteis, das 9 às 21
horas.
Secretaria do Conservatorio Dra-
matico e Musical de S. Paulo, aos
5 de janeiro de 1920.
R. C. Netto,
Amanuense.

**Associação dos Auxílios Mu-
tuos dos Empregados da
E. F. Sorocabana**
ASSEMBLEIA GERAL
De accordo com o disposto no ar-
tigo 94 dos estatutos, convido os
srs. associados a comparecerem a
assembleia geral ordinaria, no dia
18 do corrente, ás 14 horas, na sa-
la da agência da estação desta, cidade-
afim de tomar conhecimento de
relatório e contas da directoria, ba-
lance relativo ao anno de 1919.
De conformidade com o dispo-
sto no art. 93, a assembleia de con-
tinha, estatutos e estatutos com an-
exos contribuintes effectivos ou
representados por procuração.
S. Paulo, 14 de janeiro de 1920
O Presidente,
A. Marcelino de Carvalho

PYROMETROS
PARA FORNOS DE ALIAS
TEMPERATURAS
CASA FRETIN
30, RUA N. BENTO

**Tem prisão de
ventre?**
Muitos sofrem do prisão de ven-
tre, porém, muito pou- são os que
entendem que, mesmo que haja
acção natural e regular dos intesti-
nos, todavia, os não se pode a
evacuação não ser completa,
do que resulta, o envenena-
mento do sangue e o tormen-
to da vida.
Cada dia que se delata passa-
do, a vida se torna mais dolorida.
Instituição — JOSE ADOLPHO
WIZA, ex-engenheiro das compa-
nhias Mozyana e Douradense, res-
tando actualmente neste cidade em
"arrazo-se de todo e qualquer tra-
balho referente a sua profissão, tace-
mo estradas de ferro de automa-
ção de demarcação etc etc

Alfaiataria
CASA RAUNIKER — Alfaiataria
de primeira ordem e seção com-
pleta de artigos finos para homens
— Rua 15 de Novembro, n. 18.

DR. JOAO BRASILEIRO
CLINICA MEDICA
De adultos e crianças
Residência
Rua Balthazar Liebow, n. 1.
Telephone: central, 6550

Fabricas de Tecidos
Vendem-se duas, situadas no centro da cidade
de S. Paulo, magnificamente installadas, providas dos
mais modernos machinismos, perfeitamente conser-
vados, e de todos os accessorios necessarios a um lon-
go funcionamento, tendo ainda um bem sortido al-
moxarifado. Os respectivos edificios, construidos de
tijolos e em estrutura metallica, abrangem magni-
ficas áreas de terrenos, com partes ainda não edifi-
cadas, possuindo tambem perfeita e completa in-
stallação para descaroçar algodão, com optimas
preensas. Dão-se todas as informações para esse van-
tajoso negocio, demonstrando-se mesmo o seu lucro,
exclusivamente aos pretendentes de reconhecida ido-
neidade, aos quaes, e por technicos, se franqueará
a visita de taes fabricas.

ENXOVAES PARA NOVAS
LINGERIE ELEGANTE
144-B — RUA DA LIBERDADE — 144-B
Avisa ás exmas. familias que recebeu as ultimas creações de
lingerie, tanto de seda como de linho, e sendo a unica casa que
se especializou no genero, e tendo actualmente grande stock de
rendas verdadeiras e linhos puros, chama a attenção para con-
sultarem os seus catalogos, nos quaes encontrarão enxovaes des-
de os mais modestos aos mais ricos.
F. AUTUORI & COMP.

CORREIO PAULISTANO
LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferrel-
ra, de Socorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Ha-
matista Meibach, actualmente em Jahu; Francisco A. Pucci, de
Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim;
Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildelfonso P.
Martins, de Guarã; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul;
Domingos Falcí, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Curitiba;
José Ramalho, de Itapetininga, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oli-
veira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas,
no nosso escritório, até 31 do corrente.
S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.
A GERENCIA.

Assem. éa Geral em 19 do corrente
De ordem do sr. presidente, convido todos os
srs. associados a comparecerem a Séde Social
no dia 19, ás 20 horas, para assistirem á pri-
meira Assembléa Geral Ordinaria do anno, pa-
ra o seguinte:
Leitura do Relatório da gestão 1919.
Eleição de nova Directoria para a gestão
1920 a 1921.
Eleição da Comissão de Contas, que da-
rá seu parecer em 11 de fevereiro, por oc-
casão da posse.
MONT SERRAT
Secretario.

The São Paulo Tramway, Light & Power Co., Ltd.
AVISO AO PUBLICO
De ordem da Prefeitura Municipi-
nal, e afim de poder a "Comissão
Construtora da Avenida da Independ-
dencia" proceder ao rebaixamento das
ruas dos Patriotas, Nazareth e Bom
Pastor, do dia 19 do corrente, em
diante, os bondes da linha do YPI-
RANGA farão ponto terminal na RUA
DOS PATRIOTAS esquina da RUA
BOM PASTOR.
S. Paulo, 15 de janeiro de 1920
The São Paulo Tramway, Light & Power Co., Ltd.

Saccos para algodão em caroço
do GRANDE CAPACIDADE
Ao contrario dos de Juta os nossos saccos podem ser
aproveitados para roupas, pannos para café, roupas para
crianças e outros mistérios caseiros, uma vez terminada a
colheita.
PEREIRA IGNACIO & CIA.
Rua São Bento, 47

